

24 de setembro

Como Será A Nova Jerusalém?

E vi a Cidade Santa, a Nova Jerusalém, que descia do Céu. Ela vinha de Deus, enfeitada e preparada, vestida como uma noiva que vai se encontrar com o noivo. Apocalipse 21:2.

O livro do Apocalipse termina com a descrição do que será a Terra depois da volta de Jesus e dos mil anos em que passaremos no Céu compreendendo melhor o julgamento de Deus. Ele fala de uma imensa cidade chamada Nova Jerusalém que descia do espaço sideral para se tornar a nova capital do mundo. Ela é um quadrado perfeito com 2.218 km de extensão.

Em seus muros de 64 metros de altura há doze portas, enfeitadas com pedras preciosas e uma pérola gigante. Até os alicerces são feitos com pedras preciosas, o que dá uma idéia de como a cidade deve brilhar quando recebe luz. Por falar nisso, a glória de Deus será tão forte dentro dela que o Sol perderá seu efeito de iluminação; será apenas um pequeno ponto luminoso no céu.

Os grandes oceanos que hoje conhecemos não mais existirão separando os povos. Ninguém será estrangeiro ou precisará de passaporte para andar de um lado para o outro. Todos seremos cidadãos do mesmo país. Não haverá bairros de ricos e de pobres. Todos terão mansões. A Terra inteira será um imenso jardim coberto de rios, montanhas, lagos e outras maravilhas naturais que nunca imaginávamos existir.

Os animais serão todos mansos e dóceis. Nenhum atacará o outro. Não haverá cemitérios, nem hospitais, nem remédio ruim para tomar. Nenhum mofador da Nova Terra passará fome, terá depressão ou precisará derramar lágrimas. As coisas tristes que hoje existem serão uma vaga memória de um passado que não mais incomoda. A única coisa que ainda teremos como lembrança perpétua do pecado serão as marcas nas mãos e nos pés de Jesus adquiridas no dia em que Ele morreu em nosso lugar.

O Céu é um lugar maravilhoso. Mas nenhuma de suas maravilhas teria sentido se Jesus não estivesse ali conosco. Poder aproveitar essas delícias vai ser muito legal. Porém, saber que Deus estará ali pessoalmente morando com a gente é algo que não tem preço. Será a maior bênção que alguém poderia imaginar.